

Resumo 1 — A Antiguidade clássica: Atenas, Roma e a romanização

10.º Ano História A 2 páginas Resumo

Objetivo: consolidar o modelo ateniense (polis e democracia restrita), o modelo romano (cidadania como integração, cidades e legado) e a romanização da Península Ibérica — do centro político ao processo de aculturação.

Atenas — a polis e a democracia restrita

Polis = cidade-Estado com **autonomia política** (leis, magistraturas, moeda, defesa). **Democracia restrita:** participam só **cidadãos** — homens maiores de idade, nascidos de pai (e mãe, lei de **451 a.C.**) cidadãos. De fora: **mulheres, metecos, escravos**.

Instituição	Função	Como se integra
Ekklesia	assembleia: delibera leis, guerra, finanças	cidadãos (quórum ≈ 6000)
Boule	prepara a agenda	500 sortidos (50/tribo, 1 ano)
Dicastérios	tribunais (julgam magistrados)	grandes júris sortidos
Arcontes	magistraturas executivas	9 eleitos

Cronologia: Solon (c. 594 a.C.) → Clístenes (508/507 — base) → Péricles (c. 461–429 — apogeu). **Ostracismo** (487–): exílio de 10 anos, sem perda de bens — defesa contra a tirania. **Escala:** ≈ 250–300 mil habitantes · ≈ 40–60 mil cidadãos — «restrita» é larga dentro do corpo de cidadãos, minoritária na população.

Roma — cidadania, cidades e legado

Etapas da cidadania (integração)	Cidades do Império (funções)
Lex Julia, 90 a.C. → itálicos livres	Cívica: fórum, termas, caixa de água
Concessões municipais/latinas (séc. I–I)	Política: capitais, curia, magistrados
Edito de Caracala, 212 d.C. → todos os homens livres	Cultural: templos, teatros, bibliotecas

Legado em 6 domínios: administração (províncias, municípios) · direito (*Corpus Iuris Civilis*, 529–534 → direito continental) · língua (latino → românicas) · urbanismo (cardo/decumano, aquedutos) · arte (arco, concreto, retrato) · literatura (Virgílio, Cícero, Sêneca).

Romanização da Península Ibérica — aculturação

Cronologia: 218 (chegada, 2.ª Guerra Púnica) · 197 (Hispania Citerior/Ulterior) · 147–139 (Viriato) · 19–16 (pacificação do Norte) · 25 a.C. (Emerita Augusta). **Instrumentos de aculturação** — cada um numa dimensão:

Instrumento	Efeito
Cidadania e municípios	lealdade política (elites no poder)
Língua latina	unidade cultural (→ românicas)
Direito romano	ordem, contratos, tribunais
Urbanismo e vias	modelo de vida (fórum, calçadas)
Culto e sincretismo	lealdade religiosa (divindades «traduzidas»)
Economia (trigo, vinha, oliva, mineração)	integração na órbita imperial

Evidências em Portugal: Templo de Évora · Via da Prata · mosaicos (Beja) · mineração de São Domingos. Processo **lento, seletivo e desigual** (sécs. II a.C.–I d.C.) — apropriação, não imposição pura.

Erros frequentes

- Projetar a cidadania moderna («todos os atenienses/romanos»).
- Trocar Clístenes e Péricles; datar Caracala em 212 a.C. (é d.C.).
- Confundir privilégio (concessão) com imunidade (isenção) — e esquecer a vassalidade como vínculo pessoal.
- Tratar a romanização como imposição imediata (é processo com gradiente no tempo e no espaço).
- Ler fonte sem as 4 perguntas: quem · quando · para quê · o que omite.

Para reter: polis/autonomia · cidadania = **451 a.C. (Atenas) e 90 a.C./212 d.C. (Roma)** · Ekklesia/Boule/sorteio · ostracismo (10 anos) · legado em 6 domínios (Corpus Iuris 529–534) · romanização = 6 instrumentos + evidências PT · **restrita ≠ inexistente; integração ≠ generosidade** — sempre: quem participa, quem paga, quem fica de fora.

Série HIST10 — fichas 1–4 e AF 10 cobram em detalhe cada secção; os flashcards de Antiguidade (item 17) e o teste (item 20) complementam a revisão.